



PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova discursiva.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e discursiva é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova discursiva, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(André Dahmer. *Quadrinhos dos anos 10*. São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2016)

01. No contexto da tira, constrói-se o efeito de sentido a partir da contradição que se identifica na

- (A) frase – A internet está mudando as relações humanas –, pois, mesmo tendo potencial para tanto, a internet não altera a forma de se relacionar dos personagens.
- (B) frase – Eu sei, Rodolfo –, pois, embora faça tal afirmação, a mulher evidencia não perceber a mudança que a internet produz no comportamento de seu interlocutor.
- (C) frase – Você me escuta cada vez menos –, já que, mesmo estando ao computador, o homem responde prontamente a essa afirmação de sua interlocutora.
- (D) expressão – quase dois bilhões –, visto que, embora dois bilhões de usuários seja um número considerável, tal número não condiz com o alcance real da internet.
- (E) expressão – pessoas conectadas –, pois, enquanto exalta o número de pessoas que interagem via internet, o personagem mostra-se alheio à sua interlocutora.

02. A reescrita da fala do primeiro quadrinho atende à norma-padrão de concordância da língua portuguesa em:

- (A) O modo de se relacionarem das pessoas estão sendo alteradas pelo uso da internet.
- (B) O modo de se relacionarem das pessoas estão sendo alterados pelo uso da internet.
- (C) O modo de se relacionar das pessoas está sendo alterado pelo uso da internet.
- (D) O modo de se relacionarem das pessoas está sendo alterado pelo uso da internet.
- (E) O modo de se relacionar das pessoas está sendo alteradas pelo uso da internet.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 10.

Casamento e desigualdade

Precisamos combater a desigualdade e suas causas, diz o manual do bom cidadão contemporâneo. Concordo que a desigualdade vem produzindo uma série de complicações, que exigem enfrentamento, mas o mesmo não se estende automaticamente às suas causas, que podem ser moralmente inatacáveis.

Você, leitor, é a favor dos casamentos arranjados ou prefere aqueles nos quais os noivos escolhem livremente quem irão desposar? E quanto à posição da mulher? Acha que elas devem se contentar em ser rainhas do lar ou pensa que devem estudar e participar do mercado de trabalho, assegurando assim sua independência econômica?

Se você não for um conservador anacrônico, deve ter se posicionado pelas uniões livres e pela emancipação feminina. Pois bem, a combinação desses elementos é causa importante de desigualdade. Nos EUA, como mostra um estudo recente, ela respondeu por nada menos do que um terço do aumento de desigualdade registrado entre 1967 e 2013.

Não é difícil ver como a concentração de renda ocorre. Antigamente, era baixa a correlação entre o nível educacional e econômico dos parceiros de uma união. A partir do pós-guerra, as mulheres foram se tornando mais presentes nas universidades, onde, gozando de maior liberdade para definir seus relacionamentos, passaram a namorar colegas estudantes e casar-se com eles.

Ora, quem frequenta uma universidade tende a conquistar empregos com melhores salários. E, quando os dois parceiros de uma união matrimonial estão no topo, essa família se torna bem mais rica do que as outras, vantagem essa que tende a ser transmitida para a próxima geração, na forma de pesados investimentos educacionais e culturais nos filhos, que conhecerão seus parceiros nas universidades de elite e repetirão o ciclo.

Temos aí um problema, mas sua solução não passa pela volta dos casamentos arranjados.

(Hélio Schwartsman. <https://www1.folha.uol.com.br>. 02.02.2020. Adaptado)

03. Conforme apontado no texto, a desigualdade

- (A) é responsável por, ainda na atualidade, favorecer situações de exploração como a sujeição feminina a casamentos arranjados.
- (B) apresenta na dificuldade de reconhecimento de suas origens o maior empecilho para que possa ser eficazmente combatida.
- (C) tem estreita relação com o acesso das mulheres ao ensino superior e com a liberdade delas para definir seus relacionamentos.
- (D) tem sido decisiva, mesmo contemporaneamente, para que mulheres sejam privadas do acesso ao ensino de nível universitário.
- (E) é resultado, entres outros motivos, da diferença histórica entre homens e mulheres no que respeita às oportunidades de trabalho.

04. Em sua conclusão a respeito do assunto discutido, o autor do texto, embora

- (A) considere o meio mais imediato para se combater a desigualdade moralmente condenável, defende a sua adoção.
- (B) identifique o acesso à educação como gerador de desigualdade, contesta o papel das mulheres nesse processo.
- (C) admita o aumento do ingresso feminino nas universidades, relativiza o estudo que vincula essa circunstância à desigualdade.
- (D) sensível à demanda feminina por melhores salários, reitera a necessidade de se fazer frente às causas da desigualdade.
- (E) reconheça o problema da desigualdade, rejeita como solução combatê-la a partir de uma das causas por ele apontadas.

05. Há emprego de palavra ou expressão em sentido figurado na seguinte passagem do texto:

- (A) Concordo que a desigualdade vem produzindo uma série de complicações, que exigem enfrentamento...
- (B) Acha que elas devem se contentar em ser rainhas do lar ou pensa que devem estudar e participar do mercado de trabalho...
- (C) Pois bem, a combinação desses elementos é causa importante de desigualdade.
- (D) A partir do pós-guerra, as mulheres foram se tornando mais presentes nas universidades...
- (E) Ora, quem frequenta uma universidade tende a conquistar empregos com melhores salários.

06. O termo destacado na frase do texto – ... deve ter se posicionado pelas uniões livres e pela **emancipação** feminina. – tem como sinônimo o termo em destaque em:

- (A) Concordo que a **desigualdade** vem produzindo uma série de complicações...
- (B) ... devem estudar e participar do mercado de trabalho, assegurando assim sua **independência** econômica?
- (C) Não é difícil ver como a **concentração** de renda ocorre.
- (D) ... gozando de maior liberdade para definir seus **relacionamentos**, passaram a namorar colegas...
- (E) E, quando os dois parceiros de uma união **matrimonial** estão no topo...

07. A expressão destacada na passagem – ... essa família se torna **bem mais** rica do que as outras... – serve ao propósito de imprimir à palavra **rica** a noção de

- (A) intensidade.
- (B) afirmação.
- (C) negação.
- (D) dúvida.
- (E) modo.

Considere o enunciado a seguir para responder às questões de números 08 e 09.

- Se você não for um conservador anacrônico, deve ter se posicionado pelas uniões livres e pela emancipação feminina.

08. A frase – Se você não for um conservador anacrônico... – estabelece, em relação ao restante do enunciado, relação com sentido de

- (A) consequência.
- (B) comparação.
- (C) finalidade.
- (D) condição.
- (E) causa.

09. A reescrita da frase do texto – ... deve ter se posicionado pelas uniões livres e pela emancipação feminina. – atende à norma-padrão de regência da língua portuguesa em:

- (A) ... deve ter se posicionado favoravelmente com as uniões livres e com a emancipação feminina.
- (B) ... deve ter se posicionado em defesa nas uniões livres e na emancipação feminina.
- (C) ... deve ter se posicionado a favor das uniões livres e da emancipação feminina.
- (D) ... deve ter se posicionado propenso com uniões livres e com emancipação feminina.
- (E) ... deve ter se posicionado inclinado as uniões livres e a emancipação feminina.

10. Ter no currículo um curso universitário traz _____ possibilidade de conseguir empregos com melhores salários. Estando ambos os parceiros nesse patamar, a família constituída nessa base tende a se tornar mais rica comparada _____ outras com menos estudo. Essa vantagem econômica e cultural será transmitida _____ geração seguinte, cujos membros também conhecerão seus parceiros em circunstância análoga _____ em que seus pais se conheceram, perpetuando esse ciclo.

Em conformidade com a norma-padrão de uso do sinal indicativo da crase, as lacunas do trecho reescrito a partir do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... a ... à ... àquela
- (B) a ... a ... a ... àquela
- (C) à ... a ... a ... aquela
- (D) à ... à ... à ... aquela
- (E) a ... à ... à ... àquela

11. Um jogo educativo é formado por 60 peças de figuras geométricas. Desse total, $\frac{1}{4}$ é triângulo, $\frac{1}{3}$ é retângulo, e as demais peças são de quadrados e círculos. Sabendo que $\frac{1}{3}$ dos triângulos, $\frac{1}{5}$ dos retângulos e 9 das demais figuras são da cor amarela, o número de peças amarelas desse jogo, em relação ao número total de peças do jogo, corresponde à fração:

- (A) $\frac{3}{5}$
(B) $\frac{1}{2}$
(C) $\frac{2}{5}$
(D) $\frac{3}{10}$
(E) $\frac{1}{10}$

12. Uma pessoa comprou várias barras de chocolate de tipos, marcas e valores diferentes, conforme mostra a tabela.

TIPO	Nº DE BARRAS	VALOR UNITÁRIO
Ao Leite	5	R\$ 4,20
Branco	4	R\$ 4,50
Com Castanhas	?	R\$ 4,80

Sabendo que o valor total pago por essa compra foi R\$ 53,40, o número de barras compradas de chocolate Com Castanhas foi

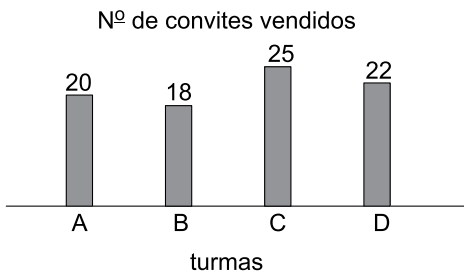
- (A) 2.
(B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.

13. Em uma escola, 50 alunos participaram de uma atividade cultural, na qual fizeram uma exposição de seus trabalhos, sendo que 60% desses alunos estudam no período da manhã e os demais, no período da tarde. Entre os alunos participantes, 30% dos que estudam no período da manhã e 20% dos que estudam no período da tarde tiveram seus trabalhos premiados. Sabendo que cada aluno só apresentou um trabalho, então, em relação ao número total de alunos participantes, aqueles que tiveram seus trabalhos premiados correspondem a:
- (A) 15%
 - (B) 18%
 - (C) 21%
 - (D) 26%
 - (E) 30%
14. Determinado número de cadernos será empilhado de modo que cada pilha fique com a mesma quantidade de cadernos. Com o total de cadernos disponíveis, é possível formar pilhas com 12, ou com 15, ou com 18 cadernos cada uma, e qualquer que seja a opção, nenhum caderno ficará fora das pilhas. O menor número de cadernos a serem empilhados é
- (A) 120.
 - (B) 150.
 - (C) 180.
 - (D) 210.
 - (E) 240.
15. Em uma estante, há somente livros de matemática e de física, no total de 52 livros. A razão do número de livros de física para o número de livros de matemática é $\frac{5}{8}$. O número de livros de matemática supera o número de livros de física em
- (A) 12.
 - (B) 14.
 - (C) 16.
 - (D) 18.
 - (E) 20.
16. Três pessoas, todas de mesma eficiência, realizam determinada tarefa em 14 dias. O número de pessoas, todas de mesma eficiência que as anteriores, que são necessárias para realizar a mesma tarefa em 6 dias é
- (A) 9.
 - (B) 8.
 - (C) 7.
 - (D) 6.
 - (E) 5.

17. Joyce comprou determinado número de pacotinhos de balas. Ficou com 3 deles para si e dividiu igualmente os demais pacotinhos entre suas 4 irmãs. Sabendo que o número de pacotinhos que cada uma das irmãs de Joyce recebeu corresponde a $\frac{1}{5}$ do número total de pacotinhos

comprados, então, o número de pacotinhos que cada irmã recebeu foi

- (A) 2.
(B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.
18. Dois livros, um de didática e outro de pedagogia, custaram, juntos, o valor de R\$ 132,00. Se o livro de pedagogia custa R\$ 12,00 a mais do que a metade do valor do livro de didática, o valor do livro de pedagogia é
- (A) R\$ 80,00.
(B) R\$ 73,00.
(C) R\$ 66,00.
(D) R\$ 59,00.
(E) R\$ 52,00.
19. O ingresso individual para a exposição de um pintor custa R\$ 30,00, e qualquer cartão postal vendido nessa exposição, com as fotos das obras desse pintor, custa R\$ 8,00. Cinco amigas foram a essa exposição, e juntas gastaram, com ingressos e cartões postais, o valor de R\$ 246,00. O número de cartões postais comprados por elas foi
- (A) 12.
(B) 13.
(C) 14.
(D) 15.
(E) 16.
20. Os alunos de uma determinada série venderam convites para a festa beneficente da escola. O gráfico mostra o número de convites vendidos por turma.



Sabendo que cada convite custava R\$ 12,00, então, na média, o valor arrecadado por turma foi

- (A) R\$ 235,00.
(B) R\$ 240,00.
(C) R\$ 245,00.
(D) R\$ 250,00.
(E) R\$ 255,00.

21. Para que haja, de fato, inclusão incondicional de todos os alunos, é preciso modificação das estruturas escolares pré-existentes. E, conforme Mantoan (2001), mudar a escola é enfrentar uma tarefa que exige trabalho em muitas frentes. A autora afirma que temos de agir urgentemente

- (A) adaptando os currículos e facilitando as atividades para alunos com dificuldade escolar.
- (B) desenvolvendo um ensino individualizado para os alunos com déficits intelectuais.
- (C) encaminhando os alunos com problemas de aprendizagem para as salas de reforço.
- (D) garantindo tempo para que todos os alunos possam aprender e reprovando a repetência.
- (E) segregando os atendimentos aos alunos com deficiência, dentro e fora da sala de aula.

22. Em sua obra *A autonomia de professores*, Contreras (2002) apresenta três concepções diferentes sobre a profissão de professor, três diferentes formas de se compreender e de se situar em relação às dimensões da profissão de professor. A autorreflexão sobre as distorções ideológicas e os condicionamentos institucionais e a participação na ação política transformadora são características do modelo

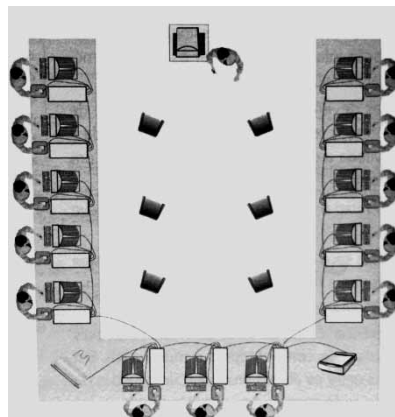
- (A) intelectual crítico.
- (B) especialista técnico.
- (C) formador de opinião.
- (D) profissional reflexivo.
- (E) reformador da escola.

23. Desejando que os professores sob sua responsabilidade desenvolvessem um trabalho de boa qualidade, um trabalho competente, a coordenadora Paula propôs atividades que os ajudassem a aperfeiçoar seu domínio dos saberes necessários para a intervenção na área específica de trabalho de cada um deles e a desenvolver a habilidade de construir e reconstruir tais saberes. Com base em Rios (2001), afirma-se que esse é um trabalho focado na dimensão

- (A) ética.
- (B) técnica.
- (C) política.
- (D) estética.
- (E) filosófica.

24. Em escolas que utilizam ambientes informatizados para ministrar aulas, a distribuição de equipamentos e móveis no ambiente tem grande relevância.

Observe o *layout* da seguinte sala de aula.



Conforme Tajra (2019), afirma-se corretamente que esse tipo de organização do espaço físico

- (A) se destaca por ser um ambiente versátil, exigindo do professor mais criatividade e flexibilidade para planejar e desenvolver as atividades.
- (B) facilita a interação dos alunos, permitindo maior colaboração e cooperação entre eles, e permite que o professor visualize melhor os alunos.
- (C) facilita o fluxo de professores e de alunos e permite melhor aproveitamento de espaço, sendo possível disponibilizar mais computadores.
- (D) permite que o professor promova diferentes tipos de aula com uso de recursos tecnológicos (computadores, vídeos, livros, jogos, som etc.).
- (E) promove e facilita interações diagonais das equipes e possibilita a construção de um ambiente sem definição de hierarquias.

25. Professores nota 10 incluem a leitura diariamente em suas aulas. Não importa o que ensinem, esses professores reforçam (com suas ações e com suas palavras) que a leitura é indispensável para estudar e aprender. Ao abordar o processo de leitura de aprendizagem, Lemov (2018) afirma que, em sala de aula, a leitura em voz alta feita pelos alunos

- (A) deve ser evitada porque deixa os alunos que têm dificuldades para ler envergonhados diante de todos os colegas da classe.
- (B) é uma atividade contraproducente, pois, sendo convidados a ler, os alunos passam a odiar a leitura tanto em voz alta, quanto silenciosa.
- (C) reduz a capacidade de obtenção de informações e diminui drasticamente a velocidade de leitura, se comparada à velocidade da leitura silenciosa.
- (D) é uma fonte de informações para o professor, permitindo que esse forneça prática e *feedback* constantes aos alunos.
- (E) deixa os alunos ansiosos desnecessariamente, já que as escolas são incapazes de tornar a sala de aula um ambiente seguro aos que têm dificuldades.

26. Para pensar as diretrizes da escola deste novo tempo, o educador deve direcionar um novo olhar para o aluno e a aprendizagem, o desenvolvimento humano, a escola, o conhecimento, os conteúdos, a avaliação, a gestão, o projeto político-pedagógico, a sociedade e a vida. Conforme as *Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância – Mogi das Cruzes*, para construir o novo olhar, é preciso considerar:
- (A) a avaliação continuada como prática para observar e classificar os educandos de acordo com seu rendimento constatado em avaliações internas e externas.
 - (B) a gestão meritocrática como exercício cotidiano de obediência hierárquica aos diferentes gestores responsáveis pelo processo educativo e pela solução dos conflitos e das divergências.
 - (C) o projeto político-pedagógico como documento legal construído por especialistas do Sistema Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes a ser acatado e seguido pelas escolas municipais.
 - (D) a educação como um processo de transmissão contínua e eficiente de informações históricas, de dados culturais e de saberes solidamente construídos por cientistas do mundo todo.
 - (E) a atuação do aluno sobre a realidade e códigos da cultura como forma de transcender o contexto e reformulá-lo (processo de negociação com o outro, configuração e construção do EU).
27. De acordo com as *Políticas Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes (2019)*, a ação avaliativa, realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas, é denominada Avaliação
- (A) Externa.
 - (B) Somativa.
 - (C) Formativa.
 - (D) Diagnóstica.
 - (E) Classificatória.
28. Conforme a Lei Orgânica do Município de Mogi das Cruzes, art. 205, ao Município compete, prioritariamente, a administração e manutenção do seguinte programa de ensino, entre outros:
- (A) educação infantil, dirigido à criança de zero a seis anos.
 - (B) ensino médio gratuito a todos, inclusive àqueles que a ele não tiveram acesso na idade apropriada.
 - (C) educação superior em instituições públicas de ensino.
 - (D) ensino profissionalizante em escolas técnicas criadas e mantidas pelo Poder Público Municipal.
 - (E) educação especial, dirigida exclusivamente às crianças portadoras de deficiências múltiplas ou mentais.
29. Após a realização de uma inspeção médica, foram declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria de João Ribeiro, profissional da educação integrante do Quadro do Magistério que havia se aposentado por invalidez, e ele terá de retornar à sua atividade profissional.
- Conforme a Lei Complementar nº 145/19, art. 39, esse retorno à atividade profissional é denominado
- (A) reversão.
 - (B) recondução.
 - (C) reintegração.
 - (D) readaptação.
 - (E) aproveitamento.
30. O Plano Municipal de Educação (PME) de Mogi das Cruzes para o biênio 2019/2020 tem como uma de suas metas “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 2º (segundo) ano do Ensino Fundamental até o último ano de vigência do PNE (2024)”. Conforme a Lei Municipal nº 7.480/19, uma das estratégias para alcançar essa meta (Meta 5) é
- (A) construir novas creches com atendimento em período integral e ampliar o número de escolas que executam o Programa Escola de Tempo Integral.
 - (B) desenvolver formação específica para o docente que atua no 5º ano do Ensino Fundamental, tomando como parâmetro as Matrizes de Referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
 - (C) fortalecer as Associações de Pais e Mestres das escolas municipais, quanto à colaboração no aprimoramento do processo educacional, frente ao Plano de Gestão Escolar, na assistência escolar e na integração escola/comunidade.
 - (D) manter as ações integradas entre Departamento Pedagógico, Supervisão de Ensino e Núcleo Gestor das Unidades Escolares, com o propósito de cumprir com as metas de qualidade social da educação, estabelecidas para a Rede Municipal.
 - (E) realizar avaliação dos profissionais envolvidos com o Ciclo Inicial de Alfabetização (Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores de Ensino e Professores), a fim de implementar política de formação continuada em serviço.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

31. Em uma reunião de professores da EMEF João Cabral, o tema em debate era a utilização de mapas. Devido ao assunto tratado, a coordenação da reunião ficou a cargo de Rita, professora de geografia. A partir dos questionamentos que lhe foram feitos, ela explicou aos colegas que, quando se aborda o tema alfabetização, logo se pensa no ato de ler e de escrever. Mas a alfabetização cartográfica é parte integrante do processo ensino-aprendizagem, pelo qual as crianças das séries iniciais devem vivenciar situações que as tornem aptas a interpretar e elaborar os mapas. Contudo, para que o mapa possa contribuir no processo de construção do conhecimento, a representação do espaço não pode partir de produtos prontos, finalizados, pois, como afirma Almeida (2001):

“O aluno deve construir seu conceito de mapa, ele precisa dar conta do que é um mapa, de como é produzido: por meio do sistema de coordenadas, em escala, a partir de

- (A) uma decodificação das legendas”.
- (B) uma cópia fiel do mundo real em papel”.
- (C) uma linguagem constituída de símbolos”.
- (D) um conjunto de signos previamente organizados”.
- (E) uma projeção do espaço tridimensional sobre o plano do papel”.

32. Segundo Oliveira et. al (2014), “a Educação Infantil também deve conhecer e investir no que é de interesse das crianças, como forma de reconhecê-las como cidadãs de direito desde o nascimento. (...) Para tanto, ele [educador] necessita observar as reações das crianças, conhecer suas preferências, incentivá-las a expor sua forma de perceber determinada situação ou conceito, encorajá-las a considerar, ao mesmo tempo, os aspectos valorizados por outras crianças e que as levam a encarar o elemento em questão de modo diferente. Observar o grupo de crianças é, portanto, _____ planejamento pedagógico”.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

- (A) objetivo do
- (B) ponto final do
- (C) indiferente para o
- (D) ponto de partida do
- (E) desnecessário para o

33. As palavras ler e escrever são frequentemente utilizadas pelos educadores para explicar a função da escolaridade obrigatória. Para Lerner (2002), “redefinir o sentido dessa função – e explicar, portanto, o significado que se pode atribuir hoje a esses termos tão arraigados na instituição escolar – é uma tarefa incontestável. (...) O necessário é, em suma, preservar o sentido do objeto de ensino para o sujeito da aprendizagem, o necessário é preservar na escola o sentido que a leitura e a escrita têm como práticas sociais, para conseguir que os alunos se apropriem delas possibilitando que se incorporem à comunidade de leitores e escritores, a fim de que consigam

- (A) ler de forma fluente e sem erros”.
- (B) escrever sem erros ortográficos”.
- (C) ser cidadãos da cultura escrita”.
- (D) comunicar-se com as outras pessoas”.
- (E) interpretar os textos que terão contato durante a vida”.

34. Smole e Diniz (2007) destacam que o “(...) estilo no qual os problemas de matemática geralmente são escritos, a falta de compreensão de um conceito envolvido no problema, o uso de termos específicos da matemática que, portanto, não fazem parte do cotidiano do aluno” são fatores que influenciam na leitura e compreensão de textos de problemas, se transformando assim em uma dificuldade real do alunos na aula de matemática. Para as autoras, na mesma obra, tal dificuldade poderia ser superada se houvesse

- (A) aulas de reforço de língua portuguesa.
- (B) dedicação dos alunos nas aulas de matemática.
- (C) cuidados específicos com os textos matemáticos.
- (D) mais exercícios e problemas de fixação nas aulas de matemática.
- (E) problemas de matemática mais fáceis para serem trabalhados em sala de aula.

35. A prefeitura de Mogi das Cruzes realizou um curso de formação continuada para os professores de artes da rede municipal de ensino. No decorrer desse curso, a professora Daniela participou de uma palestra proferida pela organizadora do livro *Inquietações e mudanças no ensino da arte* (2008), Ana Mae Barbosa. No final da palestra, Barbosa, citando o referido livro, afirmou que: “Se a Arte não é tratada como um conhecimento, mas somente como um ‘grito da alma’, não estaremos oferecendo uma educação nem no sentido _____, nem no sentido _____”.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

- (A) lógico ... social
- (B) real ... imaginário
- (C) formal ... informal
- (D) concreto ... abstrato
- (E) cognitivo ... emocional

36. A Secretaria da Educação de um município paulista promoveu um encontro de professores de Educação Básica I para discutirem o tema *Ciências: pesquisa, investigação e cotidiano*. Logo de início, foi abordada a importância de se proporcionar aos alunos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à Ciência com propósitos educacionais amplos, isto é, sem visar à formação de cientistas. Partindo dessa colocação, o coordenador do encontro comentou que, no cotidiano escolar, para desenvolver um trabalho pedagógico nessa perspectiva, pode-se empregar as sequências de ensino investigativas (Carvalho, org., 2013), ou seja, “sequências de atividades (aulas) abrangendo um tópico do programa escolar em que cada uma das atividades é planejada, sob o ponto de vista do material e das interações didáticas”. Conforme a obra, essa proposta visa proporcionar aos alunos condições de iniciarem novos conhecimentos a partir de seus conhecimentos prévios, de formularem ideias próprias, podendo discuti-las com seus colegas e com o professor. A autora afirma que, assim fazendo, os alunos
- (A) adquirem certezas irrefutáveis.
 - (B) passam do conhecimento espontâneo ao científico.
 - (C) efetuam especulações sobre as questões imateriais e subjetivas.
 - (D) transformam a informação em saber verdadeiro e inquestionável.
 - (E) passam do conhecimento do senso comum ao conhecimento empírico.
37. Na obra *Práticas Corporais e a educação física escolar: anos iniciais do Ensino Fundamental* (2018), Boog e Urizzi afirmam que a prática corporal é um direito de aprendizagem da criança. Essa prática proporciona oportunidades de a criança crescer saudável e feliz, num contexto de valorização de sua complexidade biológica, de comunicação por meio do corpo, de interação com as diversidades, de acesso a um universo cultural que nunca pára de se expandir. Nessa obra, as autoras trazem o entendimento de que o trabalho com essa área do conhecimento pode ser constante, simples e produtor, e deve estar sempre pautado
- (A) pelo lúdico.
 - (B) pela competitividade.
 - (C) pela prática esportiva.
 - (D) pela competência técnica.
 - (E) pela execução dos movimentos certos.
38. Em uma reunião de trabalho coletivo pedagógico, os professores de Educação Básica I de uma escola municipal debateram a questão da avaliação nos anos iniciais e na educação infantil; após várias colocações dos presentes sobre o que seria avaliar, Gilda disse entender esse termo como o faz Hoffmann no livro *Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança* (2014): “avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível
- (A) sua curiosidade”.
 - (B) seu desenvolvimento”.
 - (C) sua aprendizagem escolar”.
 - (D) seus interesses e possibilidades”.
 - (E) sua busca ativa pelo conhecimento”.
39. Ferreiro, juntamente com Teberosky, buscou resposta para o alto índice de fracasso escolar constatado em vários países da América Latina e, associando os conhecimentos da psicolinguística aos da teoria epistemológica de Piaget, mostrou como a criança constrói diferentes hipóteses sobre o sistema de escrita, mesmo antes de chegar a compreender o sistema alfabético. Na obra “Psicogênese da língua escrita” (1999), Ferreiro e Teberosky declaram “[...] Pretendemos demonstrar que a aprendizagem da leitura, entendida como questionamento a respeito da natureza, função e valor deste objeto cultural que é a escrita, inicia-se muito antes do que a escola imagina, transcorrendo por insuspeitados caminhos. Que além dos métodos, dos manuais, dos recursos didáticos, existe um sujeito que busca a aquisição de conhecimento, que se propõe problemas e trata de solucioná-los, segundo
- (A) a metodologia global”.
 - (B) a metodologia fônica”.
 - (C) a metodologia silábica”.
 - (D) sua própria metodologia”.
 - (E) a metodologia da soletração”.
40. Em um curso sobre a formação do olhar dos professores para os desenhos de crianças, o docente facilitador indicou como referência a obra de Augusto (2017), na qual a autora destaca a importância de se construir o conhecimento sobre o desenho infantil, levantando hipóteses interpretativas, elaborando significados próprios da produção infantil, desvinculados de modelos adultos. Segundo a autora, nesse processo de formação do olhar dos professores, conhecer o desenho infantil como cultura é um ponto a ser destacado, indicando que os processos de mediação têm como objetivo geral o acesso do sujeito que não é conhecedor de arte, mas pode ser um *fruidor* de arte, aos códigos de uma obra. A necessidade de mediação justifica-se, segundo Augusto, na mesma obra, pela natureza do seguinte objeto em questão:
- (A) a arte.
 - (B) o olhar do aluno.
 - (C) o olhar do professor.
 - (D) o conhecimento estético.
 - (E) a aprendizagem da criança.

